

Compra Compartilhada de Material de Expediente (escritório) com Critérios de Sustentabilidade

Construindo um novo paradigma

Conceito

O conceito de Desenvolvimento Sustentável foi endossado pela ONU a partir do Relatório "Nosso Futuro Comum":

"O desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades."
(ONU, 1987).

"Sustentabilidade se define como um princípio de uma sociedade que mantém as características necessárias para um sistema social justo, ambientalmente equilibrado e economicamente próspero por um período de tempo longo e indefinido"
(ONU, 1987)

Conceito

Bens reciclados, recicláveis,
atóxicos, biodegradáveis,
Certificações
Destinação adequada de resíduos
Uso de tecnologias adequadas
Controle poluição de água e ar
Uso de matéria-prima adequada
Eficiência enfática
Ciclo de vida (*cradle to cradle*)

Ambiental

Político Institucional

Ganho de escala
Racionalidade processual
Participação e Transparência
Celeridade na contratação
Valorização ME/EPP
Fomento à inovação
Externalizar custos

Econômico

Qualidade e padronização
dos produtos
Valorização empresa/ mão-de-
obra locais
Valores culturais
Condição de trabalho análoga
escravo/infantil Segurança e
medicina do trabalho
Acessibilidade
Gênero e Raça

Social

Conceito

Compras Públicas Compartilhadas Sustentáveis: um novo conceito

“É a aquisição conjunta de bens e serviços que geram menos impacto ambiental, mais justiça social e eficiência econômica, com ganho de escala, realizada por organizações públicas de diferentes setores ou entre unidades de uma mesma organização pública, visando fomentar a produção e o consumo sustentável no país”

Contexto Internacional

Brasil adere em 2007 ao **Processo de Marrakech**

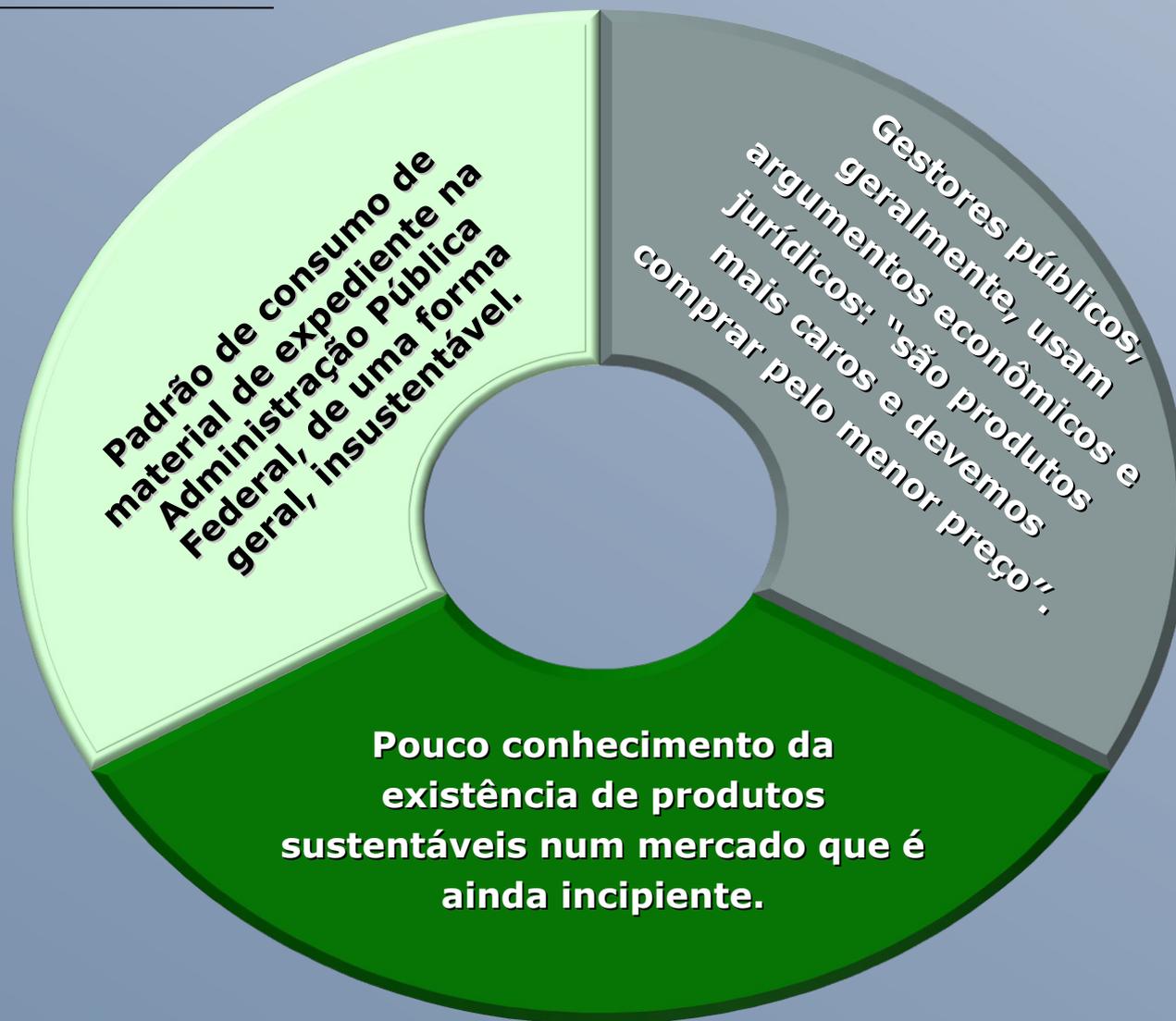
Forças-Tarefa de Implementação de Produção e Consumo Sustentáveis (PCS)



Contexto Internacional

- Na Rio + 20, a posição do Brasil no documento oficial encaminhado à ONU reforça o papel do Estado como indutor do Desenvolvimento Sustentável por meio das compras públicas;
- Contratações Públicas Sustentáveis giram em torno de 15% a 25% do PIB (PNUMA);
- Alemanha já tem Política de Contratações Sustentáveis desde 1986;
- Selos Internacionais (Blue Angel, Ecolabel, Fairtrade, FSC);
- China, Canadá, Japão, Suíça, Dinamarca, Suécia, etc - diversas iniciativas e políticas voltadas para contratações sustentáveis.

Contexto Nacional



Contexto Nacional

- O governo pode e deve estimular esse novo mercado (**15/16%** ??? do PIB é oriundo de compras públicas);
- **Avanço do arcabouço jurídico** nos últimos anos;
- Iniciativas/Acórdãos do **TCU** sobre contratações sustentáveis;
- Atuação do **MPOG** na normatização e no fomento a compras compartilhadas e sustentáveis (Central de Compras, Instruções Normativas, Apoio ao Decreto, Capacitações, portal *sustentáveis* e estruturação de equipe).

Contexto Nacional

Fragilidades e Ameaças

- **Inexperiência** dos órgãos em compras **sustentáveis e compartilhadas**;
- **Necessidade de aperfeiçoar os critérios de sustentabilidade** nos produtos e serviços contratados pela administração pública;
- **Cultura, valores**, comportamentos arraigados nas organizações ainda incompatíveis com o novo paradigma;
- **Necessidade de capacitar e sensibilizar gestores públicos** para a questão da sustentabilidade;
- **Áreas diferentes** envolvidas **dificulta a interlocução** (Compras, Almoxarifado, Comissões);

Contexto Nacional

Fragilidades e Ameaças

- Inexistência de um **cadastro de empresas sustentáveis – SICAF sustentável**;
- Os **catálogos** de produtos sustentáveis **pouco densos**;
- Pouca informação sobre **capacidade de oferta do mercado**;
- Dificuldade em **identificar** se os produtos ofertados **atendem de fato aos critérios de sustentabilidade** (Análise das Amostras/visita técnica/análise laboratorial);
- Necessidade de alinhamento das áreas jurídicas e de gestão;
- **Lacunas legais quanto ao uso de selos/certificação** nas Compras Públicas.

Contexto Nacional

Resultados Experiências Anteriores (Primeira Compra Compartilhada Sustentável/2010)

- Envolvimento de **10 órgãos: JBRJ (gerenciador)**, Receita Federal, Fiocruz, INPI, Polícia Federal etc.;
- Aquisição de **22 dos 48 itens listados**;
- Economia de **49,89%** do valor da estimativa inicial feita na pesquisa de mercado;
- Em alguns casos, os **itens sustentáveis** adquiridos apresentaram **preço igual ou inferior** ao dos itens convencionais (Papel A4, A3, Envelope, Etiquetas e Copos);
- O projeto de compra compartilhada do Almoxarifado Sustentável tornou-se **exemplo de aplicação do conceito de sustentabilidade** nas compras públicas, na medida em que gerou benefícios ambientais e sociais, com eficiência econômica;
- Um dos projetos vencedores no Prêmio Inovação na Gestão Pública (ENAP/MPOG) e Sustentabilidade na Administração Pública (Instituto Negócios Públicos/CEF/PUC/PR).

Contexto Nacional

Resultados Experiências Anteriores (Segunda Compra Compartilhada Sustentável/2012)

- Criação de **Comitê Executivo**: Coordenador do GesRio, FIOCRUZ, BNDES, JBRJ e Ministério da Fazenda);
- Participação de **19 unidades administrativas**: FIOCRUZ (Gerenciador), BNDES, JBRJ, INMETRO, Ministério da Fazenda, ANCINE, IBGE, DATAPREV, MAST, entre outros);
- Aquisição de **20 dos 33 itens listados**;
- Melhoria da pesquisa de mercado e mais empresas interessadas (ex: **livro de protocolo**);
- Inclusão de **novos itens sustentáveis**, como envelope de **papel reciclado cor branca, caneta BIC com plástico reciclado**, entre outros;
- Grande **vantagem no papel A4 reciclado** e etiquetas adesivas em relação à primeira;
- Economia de **43,59%**.

Contexto Nacional

Resultados Experiências Anteriores (Terceira Compra Compartilhada Sustentável/2014)

- **Comitê Executivo informal:** Coordenador do GesRio, MARINHA, FIOCRUZ, JBRJ, Ministério da Fazenda, ANCINE, IBC);
- Registraram IRP **17/14 unidades administrativas:** MARINHA (Gerenciador), Receita Federal, FIOCRUZ, JBRJ, INMETRO, ANS, ANCINE, IBGE, DATAPREV, MAST, entre outros);
- Eram **24 registros** e caiu para 17/14 (muitos perderam o prazo por causa da exigência dos **2 dias úteis do Manual do SIASGNet**);
- **53% de economia (antes da homologação) do valor total: R\$ 32.280.527,64;**
- **Nenhum item deserto;**
- **54 itens com melhoria nas especificações;**
- Novos itens como **material de limpeza e copos biodegradáveis.**

Contexto Nacional

(Lições Aprendidas)

- Na primeira compra foram separados os itens por lotes de modo que gerou maior número de **itens desertos**;
- Na segunda, foi reduzida a diversificação dos itens com o **foco maior na qualidade**;
- Na segunda foi feita **análise das amostras** pelo Comitê Executivo;
- Na segunda aumentou a **exigência da documentação** (ex.: Cadastro Técnico do IBAMA);
- Na segunda, a **pesquisa de mercado foi dividida** entre os órgãos do comitê executivo;
- Na primeira houve pouco consumo em relação ao que foi estimado, o que gerou a assinatura de um **Termo de Compromisso** de cada órgão participante na segunda compra (credibilidade no mercado);
- **O interlocutor** deve ser – preferencialmente - o que vai incluir os dados no *comprasnet* ou alguém do setor de compras;
- Necessidade de Alinhamento constante entre as áreas jurídica, compras e almoxarifado.

Contexto Nacional

Por um lado: há sustentação jurídica para realização de compras sustentáveis.

Ambiente Normativo

- Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81)
- Constituição Federal de 1988 (Arts. 37, 170, 225)
- Política Nacional de Mudanças Climáticas (Lei nº 12.187/2009)
- Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10)
- Agenda 21
- Inclusão da expressão "Desenvolvimento Nacional Sustentável" na Lei 8.666/93 (Lei nº 12.349/10)
- IN 01/2010 MPOG
- Acórdãos do TCU
- Decreto nº 7746/2012
- IN 10/2012 MPOG
- Acórdãos do TCU (1752/2011 e 2380/2012)

Por outro lado: a legislação carece de dispositivos com obrigatoriedades.

Metodologia

Compra Compartilhada



Metodologia

- Documento de Referência (um novo instrumento com fundamentação técnica e jurídica para a compra);
- Lista de Itens com especificações que levaram em consideração (consum histórico, experiência de outros órgãos, CatMat);
- Lotes Sustentáveis e Convencionais (minimizar o risco de itens desertos e falta do produto);
- Fracionamento geográfico;
- Cada órgão participante poderá sugerir a inclusão/supressão/alteração das especificações dos itens apresentados na proposta;

Critérios de Sustentabilidade

- Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico e biodegradável, conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2;
- Lista de Itens com critérios de sustentabilidade (Certificação CERFLOR do INMETRO ou FSC, Reciclados);
- Amostra com relatório/laudo laboratório acreditado pelo INMETRO;
- Que os bens devam ser preferencialmente acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível e que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- Possibilidade de diligências (Avaliação de Ciclo de Vida);

Critérios de Sustentabilidade

- Atendimento a exigências legais com referência à legislação municipal, estadual e federal que regulamenta os aspectos relativos a:
 - a) Destinação adequada de resíduos;
 - b) Uso e consumo de produtos ou subprodutos florestais;
 - c) Controle da poluição das águas;
 - d) Controle da poluição do ar;
 - e) Uso de Tecnologias adequadas;
 - f) Uso de matéria-prima adequada;
 - g) Licenças ambientais e autorizações específicas.
- Exigência do Cadastro Técnico Federal do IBAMA;
- Condições de trabalho da mão de obra nas empresas contratadas devem atender às normas regulamentadoras expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, quanto à Segurança e Medicina do Trabalho;
- Aplicação da Lei Complementar nº 147/2014, valorizando empresas locais e ME/EPP.

Desafios

- **Disseminar o conhecimento e as experiências adquiridas** (capacitação);
- Aumentar o **volume de contratações compartilhadas com critérios de sustentabilidade;**
- **Desburocratizar/otimizar** os processos das compras compartilhadas;
- Melhorar continuamente as **especificações/padronização;**
- **Conhecer** melhor o **mercado;**
- Conhecer melhor os produtos (**Avaliação de Ciclo de Vida- ACV**);

Desafios

- Determinar **atributos de Sustentabilidade mais sistêmicos nos Editais:**
 - produtos com **menor impacto ambiental** (recicláveis/reutilizáveis, toxicidade de materiais e produtos, matéria-prima renovável, uso de tecnologias limpas, eficiência energética, uso de água, redução de emissão de gases e desperdícios);
 - **segurança do transporte** dos produtos e insumos bem como das instalações dos fornecedores;
 - questões relacionadas a **direitos humanos** (trabalho análogo ao escravo, leis de trabalho infantil, salário digno etc.);
 - atenção à **micro e pequenas empresas e locais;**
 - atenção ao preço da pesquisa de **mercado.**

Desafios

- **Melhorar a normatização** quanto às compras compartilhadas com critérios de sustentabilidade, **incluindo metas com parâmetros quantitativos e qualitativos;**
- Criação de **editais padrões** com especificações técnicas de produtos **padrão;**
- **Fazer planejamento adequado** das compras compartilhadas;
- Fortalecer a **Assessoria de Contratações Nacionais Estratégicas;**
- **Reduzir/Otimizar o consumo de material de expediente;**
- **Impressão corporativa: papel frente e verso;**
- **GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos**

*"Sem o pensamento sistêmico, a semente da
visão cai em solo estéril."*

Peter Senge

Obrigado!

Renato Cader

renatocader@mpf.mp.br

Setembro de 2014